



O cosmo na sala de aula

Clube de Astronomia de Brasília vai levar aos alunos das redes pública e particular conhecimentos sobre os astros, planetas, estrelas e nebulosas. Iniciativa faz parte da campanha 100 Horas de Astronomia

Em um tempo de grandes conquistas espaciais, quando o telescópio Hubble registra imagens antes inimagináveis de longínquas galáxias e nebulosas, descortinando os mistérios do cosmos, o interesse das pessoas pela astronomia torna-se cada vez maior. E a ciência, por sua vez, entra nas salas de aula.

Como em 2009 comemora-se o Ano Internacional da Astronomia, conforme resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), o Clube de Astronomia de Brasília (CasB) decidiu levar os conhecimentos aos estudantes das redes pública e particular de ensino. A campanha mundial 100 Horas de Astronomia, à qual o clube aderiu, começa este mês e terá como foco os alunos. As instituições de ensino que se interessarem pela iniciativa devem se cadastrar no site www.escola.astronomos.com.br.

Além disso, haverá grandes eventos de observação pública na Praça dos Três Poderes. O 3º Astronomia na Praça ocorrerá todo mês, com a presença de sócios do clube e do público, que poderão contemplar gratuitamente planetas, estrelas duplas, lua e aglomerados estelares por meio de telescópios. A Secretaria de Educação está envolvida na logística da iniciativa, que já abriu inscrições. Até outubro a astronomia será levada a todas as escolas, sobretudo as públicas.

O CasB foi fundado em 1986 e este ano comemora algumas conquistas. “Nossa entidade concorreu e ganhou para Brasília parte do financiamento de divulgação da astronomia e tecnologias aplicadas, promovido pelo Processo CNPq Ed.63/2008”, lembra Antonio Coelho que coordena toda programação do clube.

Para se associar ao clube não é necessário graduação em astronomia, até porque em Brasília não é oferecido o curso, somente na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e na Universidade de São Paulo(USP). Já no caso de pós-graduação, a história é um pouco mais animadora. Estão espalhadas nove oportunidades pelo Brasil.

Observatório

Antonio possui um observatório astronômico no Lago Sul para fazer suas observações. Ele tem no currículo o curso de extensão em astronomia pela Universidade de São Paulo (USP) e com isso poderia ser professor em astronomia e astrofísica, mas optou pela parte administrativa do clube. Ele conta que os universitários formam o público que mais procura o clube. “Muitos demonstram interesse em conhecer e se associar. Para tanto são cobrados R\$ 40 mensais a fim de promover encontros fora da cidade”, explica.

Mas quem quer mesmo ser um conhecedor da astronomia não mede distância. Airton Lugarinho, atualmente consultor do clube, conta que conhece quem já se mudou de Brasília e foi até o Rio de Janeiro para tentar a sorte. Mas não foi o caso dele que, para se tornar conhecido na área, não precisou se deslocar da cidade. Na época ele morava na capital carioca e, após tentar enfermagem, descobriu-se apaixonado pela astronomia. Lugarinho lembra que tudo começou quando ganhou de seu pai um livro sobre o assunto e desde então não teve dúvidas de sua verdadeira vocação.

Por Equipe ComuniWEB

Fotos



Além das aulas de astronomia, haverá eventos de observação pública dos astros na Praça dos Três Poderes

FOTO: Divulgação

Publicidade

